

PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

Agrupamento de Escolas de Souselo

Triénio 2018/2021

Índice

1. Introdução	2
2. Contextualização / caracterização	2
3. Diagnóstico	7
4. Objetivos gerais do PPM	12
5. Indicadores e metas globais	14
6. Ações de melhoria	16
7. Monitorização e avaliação	34
8. Plano de capacitação	35
9. Cronograma	37
10. Recursos	37

1. Introdução

De acordo com o previsto no Despacho normativo nº 20/2012, de 3 de outubro, é elaborado o presente Plano Plurianual de Melhoria (PPM), visando estabelecer condições para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos, em consonância com o preconizado nos Decretos-Lei nº 54/2018 1 nº 55/2018, ambos de 6 de julho.

A elaboração do PPM assentou na criação de uma estratégia essencialmente preventiva, apelando ao trabalho colaborativo entre os diversos intervenientes, procurando desenvolver e aperfeiçoar as ações já testadas em programas anteriores e com resultados comprovadamente positivos e agregando os parceiros capazes de contribuir de forma decisiva para o sucesso pleno dos nossos alunos.

2. Contextualização / caracterização

O Agrupamento de Escolas de Souselo (AES) abrange as freguesias mais ocidentais do concelho de Cinfães (Souselo, Espadanedo, Tarouquela, Moimenta e Travanca). No ano letivo 2009/10 passou a ser considerado Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), tendo para o efeito desenvolvido um projeto educativo que previa a alocação ao agrupamento de diversos recursos humanos e materiais que se revelaram catalisadores de uma mudança de paradigma no agrupamento. Foi clara a aposta na melhoria do sucesso escolar, do clima de escola, na aproximação da escola à comunidade e na busca incessante pela plena realização dos nossos alunos. Durante este percurso conseguiram-se vários sucessos, embora estejamos bem conscientes que o caminho ainda é longo. Ao longo deste trajeto o AES cumpriu sempre os rácios mínimos relativamente às metas propostas.

Instalações / recursos

O Agrupamento de Escolas de Souselo é constituído pela Escola sede (EB, 2,3), 2 centros escolares com pré-escolar e 1º ciclo (Fonte Coberta e Tarouquela) e 2 escolas do 1º CEB que têm agregadas no seu espaço físico a educação pré-escolar (Lavra, Espadanedo e

Santa Isabel, Travanca). Estas 2 últimas escolas utilizam espaços bastante antigos e com poucos recursos físicos à sua disposição. O centro escolar de Fonte Coberta dispõe de 5 salas de aula para o 1º ciclo, 2 salas para o pré-escolar, biblioteca, campo de jogos, espaço multiusos e balneários. Todas as salas estão equipadas com quadros interativos. O centro escolar de Tarouquela dispõe de seis salas (4 para o 1º ciclo e 2 para o pré-escolar), espaço multiusos, e uma minibiblioteca. Todas as salas estão equipadas com quadros interativos. A escola sede (EB 2,3) é constituída por 17 salas de aula, 4 laboratórios, 4 oficinas, 2 salas de informática, biblioteca, pavilhão, refeitório e diversos espaços alocados ao apoio administrativo e pedagógico. Está equipada com computadores em todos os espaços pedagógicos e administrativos, tem 10 quadros interativos e projetores multimédia na generalidade das salas. Os recursos tecnológicos têm um tempo médio de utilização superior a 10 anos.

Pessoal docente e não docente

No início do ano letivo 2018/2019 exerciam funções no AES os seguintes profissionais:

Pessoal docente		
	Quadro	Contratados
Pré-escolar	6	0
1º ciclo	12	4
2º ciclo	12	4
3º ciclo	21	5
Total	51	13
Técnicos	1,5 psicólogos	
	1 assistente social	
Assistentes operacionais	37	
Assistentes Técnicos	8	

Tabela 1

Alunos

Na caracterização da população discente do agrupamento apresentaremos alguns dados e valores, que ajudarão a compreender o contexto educativo, social e económico da região.

Número de alunos		
Ciclo	Ano	Nº de alunos
Pré-escolar	3 anos	28
	4 anos	36
	5 anos	31
	6 anos	2
	Total	97
1º Ciclo	1º	42
	2º	52
	3º	46
	4º	46
	Total	186
2º ciclo	5º	50
	6º	55
	Total	105
3º ciclo	7º	56
	8º	57
	9º	63
	Total	176
Total Global		564

Tabela 2

Alunos beneficiários de ASE	
Escalão	%
A	45,19
B	27,56
C	27,24

Tabela 3

Alunos que concluíram o 9º ano em 2017/18 com percursos diretos (sem retenções desde o início da escolaridade)	70,70%
--	--------

Tabela 4

Sucesso Escolar na Avaliação Interna

Ano letivo	N.º total de alunos inscritos	N.º total de alunos retidos	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
1.º Ciclo do Ensino Básico						
2015 / 16	207	11	5,31%	207	183	88,41%
2016 / 17	200	0	0,00%	200	171	85,50%
2017/18	187	5	2,67%	187	173	92,51%
2.º Ciclo do Ensino Básico						
2015 / 16	124	1	0,81%	124	99	79,84%
2016 / 17	112	0	0,00%	112	92	82,14%
2017/18	105	0	0,00%	105	88	83,81%
3.º Ciclo do Ensino Básico						
2015 / 16	238	4	1,68%	238	127	53,36%
2016 / 17	234	12	5,13%	234	141	60,26%
2017/18	202	26	12,87%	202	122	60,40%

Tabela 5

Sucesso Escolar na Avaliação Externa

Ano letivo	N.º total de alunos que realizaram a prova	Taxa de sucesso			Classificação média		
		No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
Português - 9.º Ano							
2015 / 16	62	54,84%	72,34%	-17,50%	2,69	2,99	-0,30
2016 / 17	77	58,44%	75,00%	-16,56%	2,66	3,30	-0,64
2017 / 18	62	93,55%	86,22%	7,33%	3,32	3,35	-0,03
Matemática - 9.º Ano							
2015 / 16	62	30,65%	48,64%	-17,99%	2,19	2,63	-0,44
2016 / 17	76	27,63%	57,00%	-29,37%	2,18	3,10	-0,92
2017 / 18	62	20,97%	45,31%	-24,34%	2,00	2,53	-0,53

Tabela 6

Interrupção precoce do percurso escolar

Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar
	Inscritos	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas	Anulações de Matrícula	Que abandonaram no decurso do ano	Que interromperam precocemente o percurso escolar	
2.º Ciclo do Ensino Básico						
2015 / 16	124	0	0	0	0	0,00%
2016 / 17	112	0	0	0	0	0,00%
2017 / 18	105	0	0	0	0	0,00%
3.º Ciclo do Ensino Básico						
2015 / 16	238	0	0	0	0	0,00%
2016 / 17	234	1	0	0	1	0,43%
2017 / 18	202	0	0	0	0	0,00%

Tabela 7

Indisciplina

Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
2015 / 16	584	2	4	6	0,01
2016 / 17	552	14	5	19	0,03
2017/18	493	2	8	10	0,02

Tabela 8

Média de faltas injustificadas por aluno

	2º ciclo	3º ciclo	Total
2015/16	0,72	5,5	3,97
2016/17	0,73	5,42	3,93
2017/18	0,74	3,84	2,78

Tabela 9

**Dados relativos à coorte de alunos que concluíram o 9º ano
em 2017/18 (diferencial para a percentagem média de
sucesso a nível nacional)**

	9º ano (2017/18)			6º ano (2014/15)			4º ano (2012/13)		
	% sucesso		Variação (pp)	% sucesso		Variação (pp)	% sucesso		Variação (pp)
	Agrup.	Nacional		Agrup.	Nacional		Agrup.	Nacional	
Português	93,55%	86,2%	7,3	77,46%	76,9%	0,53	36,1	53,0	-16,90
Matemática	20,97%	45,3%	-24,3	66,20%	55,5%	10,68	63,00	64,00	-1,00

Tabela 10

3. Diagnóstico

Da caracterização realizada no ponto anterior tornam-se claras as deficitárias condições socioeconómicas do meio, traduzidas na elevada percentagem de alunos abrangidos pela ASE (72,7%) – tabela 3, da elevada percentagem de alunos que têm pelo menos 1 retenção ao longo dos primeiros 9 anos da escolaridade obrigatória (29,7%) - tabela 4, do elevado insucesso no 2º ano de escolaridade e no 3º ciclo – tabela 5, do diferencial negativo relativamente à média nacional, na avaliação externa da disciplina de matemática do 9º ano – tabela 6, das baixas taxas de abandono escolar obtidas nos últimos anos – tabela 7, dos baixos rácios de indisciplina – tabela 8, do elevado nº de faltas injustificadas por aluno no 3º ciclo – tabela 9 e da “valorização” dos alunos na disciplina de português e “desvalorização” na disciplina de matemática, ao longo do seu percurso escolar – tabela 10.

Da análise e ponderação do exposto anteriormente, apresentam-se os pontos fortes e fracos inerentes ao AE de Souselo, bem como as ameaças e constrangimentos que, apesar de origem externa, podem condicionar a nossa ação. A produção desta análise teve em conta os contributos das diferentes estruturas do Agrupamento bem como dos dados recolhidos pelo dispositivo de autoavaliação do Agrupamento.

Origem interna à Unidade Orgânica

Forças / Pontos Fortes

Políticas do Agrupamento	Dispositivo de autoavaliação do agrupamento
	Orientação da ação do Agrupamento para a promoção da sequencialidade das aprendizagens
	Orientação da ação do Agrupamento para o combate ao abandono, com expressão nos diversificados clubes e projetos.
	A aposta no reforço autonomia curricular
	Investimento na implementação da educação artística nos currículos.
	Orientação para a inclusão, visando a plenitude do sucesso
Aspetos relativos ao público e clima escolar	Ambiente escolar seguro;
	A escola é percebida pela generalidade dos alunos como um lugar desafiante e interessante, onde se sentem bem.
	A relação educativa é próxima e saudável.

Resultados	Taxa de sucesso no 2º ciclo
	Qualidade do sucesso no 2º ciclo
	Aferição do 5º ano de escolaridade
Práticas rotinadas do Agrupamento	Resiliência na adaptação às mudanças
	A gestão dos recursos humanos centrada nas pessoas e nas suas competências profissionais.
	O papel central desempenhado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
	Participação/colaboração das Associações de Pais/outros Encarregados de Educação

Práticas rotinadas do agrupamento (cont)	Parcerias em vigor, nomeadamente as respeitantes à Equipa de Integração Escolar
	Integração da Escola na Rede de Bibliotecas Escolares e no Plano Nacional de Leitura
	Parceria com a Academia de Música
	Trabalho colaborativo entre os docentes.
	Mecanismos de supervisão partilhada da atividade letiva.

Fraquezas / Pontos Fracos

Políticas do Agrupamento	As dinâmicas organizacionais dos apoios educativos prestados aos alunos, que produzem resultados insatisfatórios em função dos recursos aplicados.
	Articulação insuficiente na transição do 2º para o 3º ciclo.
	Articulação insuficiente nas áreas de expressões, entre os 3 ciclos do ensino básico.
	Participação dos alunos na construção do projeto educativo
Práticas rotinadas do Agrupamento	Dificuldades na articulação dos departamentos, nomeadamente na assunção do português como alicerce de todas as disciplinas.
	Promoção insuficiente de percursos diversificados para os alunos, em especial com insucesso escolar.
	Implementação do trabalho experimental e laboratorial
	Mecanismos de comunicação entre o Agrupamento e a comunidade
Aspetos relativos ao público e clima escolar	Comportamento / postura dos alunos nos vários espaços escolares
	Falta de envolvimento dos EE no acompanhamento do processo de ensino aprendizagem
	Expetativas dos alunos face à escola e à aprendizagem
	Dificuldade em incutir nos EE dos alunos que perfazem 6 anos após o início do ano escolar e têm um parecer desfavorável à sua integração do 1º ano, das vantagens de frequência de mais 1 ano no ensino pré-escolar
	Elevado rácio de faltas injustificadas por aluno no 3º ciclo
Resultados	Disparidade entre avaliação interna e externa do 3º ciclo (aferição e exame nacional)
	Taxas de retenção no 1º ciclo, nomeadamente no 2º ano de escolaridade
	Taxas de retenção superiores para alunos beneficiários da ASE.

Origem externa à Unidade Orgânica

Oportunidades

Políticas	Recursos TEIP e Autonomia
	A implementação de projetos da Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa
	A possibilidade de desenvolver um projeto TEIP de médio prazo.
	Multiculturalismo com a integração de novos alunos
Parcerias	Instituições locais
	Autarquias
	As mais-valias resultantes da parceria com a FPCEUP.
	A mais –valia da parceria com a Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa

Ameaças / Constrangimentos

Políticas	Degradação das instalações escolares, consequência dos longos anos de funcionamento sem realização de obras de remodelação.
Sociais	Redução do número de alunos
	Elevada taxa de emigração com a desestruturação das relações familiares
	Elevado número de alunos com aplicação de medidas seletivas e adicionais de aprendizagem
	Elevada percentagem de alunos com ASE
	Contexto socioacadémico das famílias dos alunos do Agrupamento.
	A integração de alunos que não têm o português como primeira língua

4. Objetivos gerais do PPM

1. Melhorar o sucesso escolar e qualidade do sucesso

- a) Reduzir as taxas de retenção, nomeadamente ao nível do 2ºano e do 3º ciclo
- b) Aproximar a 3 anos o tempo de frequência do pré-escolar;
- c) Diminuir os riscos de retenção aquando da entrada no 1º ano de escolaridade;
- d) Obter, na avaliação externa, taxas de sucesso alinhadas com as médias nacionais;
- e) Intervir precocemente nos alunos que revelem dificuldades em determinadas áreas.
- f) Reduzir o insucesso nos alunos beneficiários de ASE
- g) Promover o trabalho experimental

2. Promover a Língua Portuguesa

- h) Assegurar a transversalidade do português a todas as áreas disciplinares;
- i) Promover o correto uso da língua materna

3. Fomentar a articulação e sequencialidade

- j) Melhorar a articulação interciclos;
- k) Melhorar as competências dos profissionais
- l) Promover o trabalho colaborativo.
- m) Reduzir o insucesso na transição do 2º para o 3º ciclo.
- n) Articular o ensino das expressões ao longo da escolaridade obrigatória

4. Gerar e desenvolver a cultura de escola

- o) Valorizar a escola e a aprendizagem;
- p) Cooptar os pais para parcerias com a escola e os seus profissionais;

q) Melhorar as atitudes no espaço escolar;

r) Melhorar os mecanismos de comunicação com a comunidade escolar

s) Diminuir o absentismo no 3º ciclo

5. Desenvolver as competências pessoais e sociais dos alunos

t) Fomentar a responsabilidade e integridade

u) Formar cidadãos livres, democráticos e participativos

v) Formar cidadãos criativos, críticos e reflexivos

5. Indicadores e metas globais

Indicadores globais	Metas	Ponto de partida (média dos últimos 3 anos)	Metas
Taxa de sucesso escolar	2018/19	96,95%	>97%
	2019/20		>98%
	2020/21		100%
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	2018/19	72,40%	> 75%
	2019/20		> 77%
	2020/21		> 80%
Taxa de sucesso na avaliação externa do 9º ano (distância para o valor nacional)	2018/19	Português: -8,12 pp Matemática: - 19,4 pp	Português: melhor que 5 pp abaixo da média nacional Matemática: melhorar 5 pp em relação à média nacional
	2019/20		Português: melhor que 3 pp abaixo da média nacional Matemática: melhorar 5 pp em relação à média nacional
	2020/21		Português: igual ou melhor que da média nacional Matemática: melhorar 5 pp em relação à média nacional

Indicadores globais	Metas	Ponto de partida (média dos últimos 3 anos)	Metas
Taxa de percursos diretos de sucesso (9º ano)	2018/19	70,70%	> 72%
	2019/20		> 75%
	2020/21		> 80%
Taxa de alunos com > ou = média final, relativamente ao ano anterior	2018/19	28%	> 30%
	2019/20		> 35%
	2020/21		> 45%
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	2018/19	0,14%	Manter abaixo de 0,8%
	2019/20		
	2020/21		
Medidas disciplinares aplicadas (média por aluno)	2018/19	0,021	< 0,018
	2019/20		< 0,015
	2020/21		< 0,015

Indicadores globais	Metas	Ponto de partida (média dos últimos 3 anos)	Metas
Faltas injustificadas no 3º ciclo (média por aluno)	2018/19	3,6	< 3
	2019/20		< 2,5
	2020/21		< 2
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa, relativamente ao clima de escola.	2018/19	71,25	> 75%
	2019/20		> 80%
	2020/21		> 83%
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias (resposta a questionário)	2018/19		> 75%
	2019/20		
	2020/21		
Grau de satisfação face às medidas de promoção do trabalho colaborativo (resposta a questionário)	2018/19		> 75%
	2019/20		
	2020/21		

6. Ações de melhoria

Ação de melhoria 1

Designação: *Articularis*

Eixo de intervenção: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Áreas / problemas: Articulação insuficiente na transição do 2º para o 3º ciclo. Mecanismos de comunicação entre o Agrupamento e a comunidade.

Objetivos gerais do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos gerais do PPM: j) Melhorar a articulação interciclos; l) Promover o trabalho colaborativo. m) Reduzir o insucesso na transição do 2º para o 3º ciclo. r) Melhorar os mecanismos de comunicação com a comunidade escolar.

Objetivos específicos: Aumentar o grau de autonomia curricular do agrupamento; Melhorar as práticas pedagógicas dos docentes; Aumentar o sucesso nos anos de transição de ciclo; Promover a comunicação com a comunidade; Melhorar o serviço educativo com base nos resultados da autoavaliação.

Descrição: 1. Implementação do trabalho colaborativo entre docentes. Criação de equipas de docentes por ano de escolaridade (também poderá ser por ciclo de ensino), que permitam o desenvolvimento da autonomia curricular dos grupos turma. Organizar grupos de "Partilha pedagógica" de docentes. Pretende-se uma dinâmica de observação / reflexão de aulas inter pares que permita um efetivo desenvolvimento profissional e melhoria das práticas pedagógicas. Estabelecer "pontes" de colaboração interciclos, que permitam reduzir os impactos negativos das transições de ciclo. Traduzir-se-á na permuta de elementos entre os vários departamentos curriculares.

2. Melhorar as plataformas de comunicação com a comunidade, nomeadamente através da utilização dos canais à disposição para a promoção e divulgação das múltiplas atividades desenvolvidas.

3. Através do "Observatório da Qualidade" continuar a promover a autoavaliação de todas as práticas adotadas no agrupamento, bem como afinar os mecanismos de comunicação com a comunidade escolar e comunidade em geral.

Estratégias, metodologias e atividades: 1. Organização de equipas de trabalho por ano de escolaridade com o objetivo de planificar o trabalho interdisciplinar de projeto das turmas. A concretização dos projetos poderá ocorrer com periodicidade semanal, quinzenal ou outra. Em função da dimensão das turmas está prevista a agregação ou permuta de alunos entre turmas nos períodos destinados à elaboração de trabalho interdisciplinar. Criação de

grupos multidisciplinares de partilha pedagógica. Grupos com 3 a 5 elementos que, rotativamente, ao longo do ano letivo, assistem às aulas dos seus pares e refletem em conjunto sobre as práticas observadas. No final de cada ano escolar será realizada um encontro global para partilha das experiências de todos os grupos. Visando a colaboração entre os vários ciclos de ensino, promovem-se grupos de debate e interação, por áreas disciplinares, com o objetivo de desenvolver coerentemente o currículo ao longo dos ciclos e permitir a colaboração entre os diversos docentes. Realizam-se sessões conjuntas por áreas disciplinares (línguas, humanidades, ciências e expressões) onde é planificado e conhecido por todos o desenvolvimento curricular desde o 1º ano do ensino básico. Em paralelo existirão momentos de "assessoria" interciclos.

2. Implementação de vias de comunicação com a comunidade em geral, que visam a divulgação das atividades desenvolvidas na escola. Usar-se-ão as plataformas disponíveis (facebook, twitter, instagram ou outras).

3. Garantir os mecanismos de autoavaliação do agrupamento, usando os diversos mecanismos à disposição: recolha de dados, análise documental, aplicação de inquéritos, grupos de focagem, etc. A equipa ficará também responsável pelo desenvolvimento e aplicação do processo de monitorização do presente PPM.

- Público-alvo:**
1. Docentes do agrupamento. Alunos do 1º ao 9º ano de escolaridade.
 2. Alunos, professores, funcionários, pais, encarregados de educação e comunidade em geral
 3. Comunidade educativa

Indicadores	1. Percentagem de alunos envolvidos em trabalhos de projeto multi e interdisciplinares	1. Percentagem da componente letiva envolvida em domínios de autonomia curricular	1. Percentagem de alunos que, em resposta a inquérito, avaliam com "Bom" ou "Muito Bom", a sua participação em projetos multi e interdisciplinares;
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	0%	0%	Não aplicável
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - > 30% 2019/20 - > 60% 2020/21 - 100%	2018/19 - > 9% 2019/20 - > 15% 2020/21 - > 20%	2018/19 - > 75% 2019/20 - > 80% 2020/21 - > 85%
Monitorização	Trimestralmente	Início do ano escolar	3º período de cada ano escolar

Indicadores	1. Percentagem de docentes envolvidos em grupos de partilha pedagógica;	1, Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam o trabalho colaborativo.	2. Adesão da comunidade às plataformas criadas
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	72%	Não aplicável	Não aplicável
Metas (critérios de sucesso)	2019/20 - > 75% 2020/21 - > 80%	2018/19 - > 2 medidas 2019/20 - > 3 medidas 2020/21 - > 4 medidas	2018/19 - > 20 reações por publicação 2019/21 - > 30 reações por publicação
Monitorização	Final do 1º período de cada ano escolar	3º período de cada ano escolar	Trimestralmente

Indicadores	3. Instrumentos de divulgação à comunidade.
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	9 instrumentos anuais
Metas (critérios de sucesso)	2018/21 - Valor igual ou superior a 9
Monitorização	Final de cada ano letivo

Parcerias: CFAE, FPCEUP

Participantes: A implementação da ação será da responsabilidade do conselho pedagógico que, através do seu presidente, coordenará o desenvolvimento da ação.

Cronograma: Projetos multi e interdisciplinares - início do ano letivo 2018/19 para o 1º,5º e 7º ano. Início de 2019/20 para o 2º, 6 e 8º ano. Início de 2020/21 para o 3º e 9º ano; Grupos de partilha pedagógica - Início em 2019/20, repetindo-se anualmente; Implementação de canais de comunicação - 1º período de 2018/2019, prolongando-se ao longo do projeto; Ação do Observatório da Qualidade - 1º período de 2018/2019, prolongando-se ao longo do projeto.

Ação de melhoria 2

Designação: *Fundamentalis*

Eixo de intervenção: Gestão Curricular - Sucesso Escolar na avaliação interna / externa.

Áreas / problemas: Taxas de retenção no 1º ciclo, nomeadamente no 2º ano de escolaridade; Dificuldade em inculcar nos EE dos alunos que perfazem 6 anos após o início do ano escolar e têm um parecer desfavorável à sua integração do 1º ano, das vantagens de frequência de mais 1 ano no ensino pré-escolar.

Objetivos gerais do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos gerais do PPM: a) Reduzir as taxas de retenção, nomeadamente ao nível do 2º ano e do 3º ciclo; b) Aproximar a 3 anos o tempo de frequência do pré-escolar; c) Diminuir os riscos de retenção aquando da entrada no 1º ano de escolaridade; e) Intervir precocemente nos alunos que revelem dificuldades em determinadas áreas.

Objetivos específicos: Procurar uma média de frequência do pré-escolar de 3 anos; Erradicar o insucesso no 1º ciclo; Melhorar a qualidade do sucesso no 1º ciclo; Garantir uma aprendizagem de qualidade.

Descrição: Estando cientes da importância que os primeiros anos de escolaridade têm no percurso futuro dos alunos, procurar-se-á garantir uma escolaridade plena, sem retrocessos, a todos os nossos alunos. Para tal, procuraremos que todos os alunos frequentem durante 3 anos o ensino pré-escolar e tenham um percurso sem retenções. Para tal desenharemos formas de suporte à aprendizagem que garantam, desde o início da escolaridade obrigatória, que todos os alunos usufruam de medidas de sustentação à aprendizagem, assim que revelem dificuldades em qualquer área que possa colocar em causa as suas aprendizagens futuras. Complementarmente, garantir uma maior importância às áreas das expressões na formação das nossas crianças.

Estratégias, metodologias e atividades: 1. Criação de uma bolsa de professores que, mediante a sinalização pelo professor titular de turma, intervém junto do aluno ou grupo de alunos que revela dificuldade em uma ou mais áreas. Esta intervenção tem um caráter temporário e terminará assim que a (s) dificuldade (s) esteja (m) ultrapassada (s). Esta situação ocorrerá em contexto de turma.

2. Reforço da intervenção da equipa da educação especial junto dos alunos beneficiários de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem (determinadas pela EMAEI).

3. Pré-escolar e 1º ciclo - rastreio de barreiras à linguagem e intervenção de técnicos especializados. Em paralelo far-se-á formação aos educadores de infância e professores nas temáticas das dificuldades de linguagem, de forma a serem complementares às ações dos técnicos especializados.

4. Para a entrada no 1º ano de escolaridade dos alunos de matrícula "precoce" (os que completam 6 anos após o início do ano escolar) elaborar um relatório técnico - pedagógico que determine, de acordo com o superior interesse da criança, quais as vantagens e/ou desvantagens do aluno iniciar o 1º ano ou manter-se no pré-escolar.
5. Assessorar os professores do 1º ciclo e pré-escolar por docentes das áreas das expressões (educação física, artes plásticas, música, dança, etc). Esta assessoria traduz-se no apoio regular fora do contexto de sala de aula e por sessões presenciais em sala de aula.

Público-alvo: Alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

Indicadores	Alunos intervencionados que superaram as suas dificuldades	Sucesso escolar no 2º ano	Percentagem de alunos que concluem o 1º ciclo com percurso direto
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)		89,00%	82,08%
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - > 80% 2019/20 - > 85% 2020/21 - 100%	2018/19 - > 95% 2019/20 - > 95% 2020/21 - 100%	2018/19 - > 84% 2019/20 - > 88% 2020/21 - > 95%
Monitorização	Duas vezes por período escolar	No final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo

Indicadores	Resultado "Conseguiu" nas provas de aferição do 2º ano à disciplina de português	Resultado "Conseguiu" nas provas de aferição do 2º ano à disciplina de matemática	Resultado "Conseguiu" nas provas de aferição do 2º ano a Expressões artísticas
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	14,55 pp abaixo da média nacional	2,3 pp abaixo da média nacional	6,3 pp acima da média nacional
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - melhor que 11 pp abaixo da média nacional 2019/20 - melhor que 7 pp abaixo da média nacional 2020/21 - melhor que 3 pp abaixo da média nacional	2018/21 - igual ou melhor que a média nacional	2018/21 - igual ou melhor que a média nacional
Monitorização	No final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo

Indicadores	Resultado "Conseguiu" nas provas de aferição do 2º ano a expressões físico-motoras	Alunos com matrícula "precoce" e parecer negativo que se matricularam no 1º ano	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	4,5 pp acima da média nacional	2,86% do total dos alunos	88,60%
Metas (critérios de sucesso)	2018/21 - igual ou melhor que a média nacional	2018/21 - 0%	2018/19 - > 90% 2019/20 - > 92% 2020/21 - > 94%
Monitorização	No final de cada ano letivo	Início de cada ano letivo	No final de cada ano letivo

Parcerias: Comunidade intermunicipal Tâmega e Sousa, CFAE, FPCEUP, CM Cinfães

Participantes: A coordenação da ação será desenvolvida pelo coordenador do Departamento Curricular do 1º ciclo, com a colaboração de docentes do 1º ciclo, educação especial, áreas de expressões e por técnicos especializados (psicólogo, terapeuta da fala, assistente social).

Cronograma: 1. Início do ano letivo 2018/2019, prolongando-se ininterruptamente até ao final do programa.

2. Início no ano letivo 2019/2020, prolongando-se ininterruptamente até ao final do programa.

3. Início durante o 2º período de 2018/2019, prolongando-se ininterruptamente até ao final do programa.

4. De aplicação no 3º período de cada ano escolar, para ter efeitos no início do ano escolar seguinte.

5. Início no ano letivo 2019/2020, prolongando-se ininterruptamente até ao final do programa.

Ação de melhoria 3

Designação: “Laboratórios do conhecimento”

Eixo de intervenção: Gestão Curricular - Sucesso Escolar na avaliação interna / externa.

Áreas / problemas: Disparidade entre avaliação interna e externa do 3º ciclo (aferição e exame nacional); Taxas de retenção superiores para alunos beneficiários da ASE; Implementação do trabalho experimental e laboratorial; Taxas de insucesso no 3º ciclo.

Objetivos gerais do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos gerais do PPM: a) Reduzir as taxas de retenção, nomeadamente ao nível do 2ºano e do 3º ciclo; d) Obter, na avaliação externa, taxas de sucesso alinhadas com as médias nacionais; f) Reduzir o insucesso nos alunos beneficiários de ASE; g) Promover o trabalho experimental; m) Reduzir o insucesso na transição do 2º para o 3º ciclo.

Objetivos específicos: Aumentar as taxas de alunos que cumprem os 9 anos de escolaridade sem retenções; Melhorar os resultados da avaliação externa às disciplinas de português e matemática; Fomentar o ensino experimental e laboratorial ao longo dos 3 ciclos do ensino básico; Promover a equidade para os alunos beneficiários de ASE.

Descrição: A ação, abrangente, pretende intervir nas disciplinas onde é mais recorrente o insucesso escolar e naquelas que são sujeitas a avaliação externa. Traduzir-se-á pela implementação de assessorias pedagógicas à disciplina de matemática e pela introdução de Laboratórios de Aprendizagem para colmatar dificuldades transitórias em alguns conteúdos. Ao nível das atividades experimentais, pretende-se generalizá-las a todos os anos de escolaridade, tornando-se um pilar da aprendizagem.

Estratégias, metodologias e atividades: 1. Criação de assessorias pedagógicas à disciplina de matemática para o 2º e 3º ciclo.

2. Criação de Laboratórios de Aprendizagem para o 2º e 3º ciclo - preferencialmente às disciplinas de português, matemática e inglês, podendo abranger outras disciplinas onde se observem notórias dificuldades generalizadas

3. Criação do Clube das Ciências, dinamizado por docentes de Ciências Naturais e Físico-Química que, orientando alunos do 2º e 3º ciclo, levam a ciência às escolas do 1º ciclo. Em simultâneo é feita formação interna aos professores do 1º ciclo para que estejam aptos a dinamizarem autonomamente atividades experimentais ao longo do ano letivo.

Público-alvo: 1 e 2 - Alunos do 2º e 3º ciclo. 3 - Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo

Indicadores	Sucesso na avaliação externa do 9º ano à disciplina de português (distância para o valor nacional)	Sucesso na avaliação externa do 9º ano à disciplina de matemática (distância para o valor nacional)	Sucesso escolar na avaliação interna do 3º ciclo
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	-8,12%	-19,40%	87,62%
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - melhor que 5 pp abaixo da média nacional 2019/20 - = melhor que 2 pp abaixo da média nacional 2020/21 - = ou > que a média nacional	2018/19 - Melhorar 5 pp 2019/20 - Melhorar 5 pp 2020/21 - Melhorar 5 pp	2018/19 - > 92% 2019/20 - > 94% 2020/21 - > 98%
Monitorização	Final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo

Indicadores	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 2º ciclo	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 3º ciclo	Taxa de alunos com percursos diretos de sucesso nos primeiros 9 anos de escolaridade
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	72,55%	49,56%	70,70%
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - > 75% 2019/20 - > 78% 2020/21 - > 82%	2018/19 - > 55% 2019/20 - > 59% 2020/21 - > 63%	2018/19 - > 72% 2019/20 - > 75% 2020/21 - > 80%
Monitorização	Em cada período letivo	Em cada período letivo	No final de cada ano letivo

Indicadores	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	Alunos que reconhecem a realização regular de trabalho experimental/laboratorial	Taxa de retenção de alunos beneficiários de ASE, relativamente ao total de alunos (2º e 3º ciclo)
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	28%	53,00%	5,54%
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - > 30% 2019/20 - > 35% 2020/21 - > 45%	2018/19 - > 60% 2019/20 - > 65% 2020/21 - > 70%	2018/19 - < 4% 2019/20 - < 2% 2020/21 - < 1%
Monitorização	No final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo

Parcerias: CFAE, FPCEUP

Participantes: A coordenação da ação será dinamizada pelo coordenador de Departamento Curricular de Ciências Exatas, Físicas e Naturais, utilizará como recursos docentes das diversas áreas disciplinares.

Cronograma: A ação desenvolve-se a partir do início do ano letivo 2018/19 e decorre ininterruptamente até ao final do projeto.

Ação de melhoria 4

Designação: “Port ‘ucesso”

Eixo de intervenção: Gestão Curricular

Áreas / problemas: Dificuldades na articulação dos departamentos, nomeadamente na assunção do português como alicerce de todas as disciplinas.

Objetivos gerais do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos gerais do PPM: h) Assegurar a transversalidade do português a todas as áreas disciplinares; i) Promover o correto uso da língua materna.

Objetivos específicos: Melhorar as competências dos alunos ao nível da leitura e escrita; Melhorar as competências dos alunos ao nível da compreensão oral; Melhorar o Conhecimento Específico da Língua; Promover o envolvimento dos EE no uso correto da Língua Portuguesa por parte dos seus educandos, de forma a comunicarem adequadamente e estruturarem o pensamento próprio.

Descrição: A ação visa assegurar a transversalidade da Língua Portuguesa a todas as áreas disciplinares. Para tal convocará docentes das diversas áreas disciplinares, alunos, pais e encarregados de educação, bem como os recursos disponíveis na BECRE. Em simultâneo são mobilizados os pais e encarregados de educação.

Estratégias, metodologias e atividades: 1. Desenvolvimento de projetos interdisciplinares para a aplicação/desenvolvimento da língua portuguesa, por exemplo, escrita/leitura de contos que convoquem para a resolução de problemas matemáticos, ou pesquisa de informação histórica, ou resolução de uma questão ambiental, ou musicar um poema, etc.

2. Implementação de oficinas de escrita criativa, através de uma parceria com a CIM Tâmega e Sousa.

3. Introduzir oficinas de teatro em parceria com a CIM ou através do desenvolvimento dos domínios de autonomia curricular.

4. Convocar os pais e encarregados de educação para a dinamização de "Histórias para crescer", que se desenvolverá através da leitura em ambiente familiar de histórias/contos escolhidos e disponibilizados pela BECRE ou através da participação direta de pais nas atividades letivas para promoverem os hábitos de leitura.

Público-alvo: 1 - Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo. 2 - Alunos do 6º ano. 3 - Alunos do 8º ano. 4 - Todos os alunos, pais e EE.

Indicadores	Alunos que obtiveram a menção "conseguiu" no domínio da oralidade nas provas de aferição (diferença para o valor nacional)	Alunos que obtiveram a menção "conseguiu" no domínio da escrita nas provas de aferição (diferença para o valor nacional)	Classificação média percentual dos alunos do 9º ano no domínio da oralidade no exame final nacional
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	2º ano: - 10,3 pp 5º ano: - 12,8 pp 8º ano: - 10 pp	2º ano: - 24,2 pp 5º ano: - 9,2 pp 8º ano: - 2,6 pp	62,70%
Metas (critérios de sucesso)	2018/19: melhorar 3 pp em cada um dos anos 2019/20: melhorar 3 pp em cada um dos anos 2020/21: melhorar 3 pp em cada um dos anos	2018/19: melhorar 7 pp no 2º ano, 3 pp no 5º ano e 1 pp no 8º ano. 2019/20: melhorar 7 pp no 2º ano, 3 pp no 5º ano e 1 pp no 8º ano. 2020/21: melhorar 7 pp no 2º ano, 3 pp no 5º ano e 1 pp no 8º ano.	2018/19 - > 65% 2019/20 - > 67,5% 2020/21 - > 70%
Monitorização	Final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo

Indicadores	Classificação média percentual dos alunos do 9º ano no domínio da escrita no exame final nacional	Percentagem de encarregados de educação que avaliam com "Satisfaz Bastante", a atividade "Histórias para crescer"	Taxa de aprovação dos alunos à oficina de escrita criativa (menção Satisfaz bastante)
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	64,70%	70,00%	
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - > 65% 2019/20 - > 67,5% 2020/21 - > 70%	2018/21- > 80%	2018/21- > 80%
Monitorização	No final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo

Indicadores	Taxa de aprovação dos alunos à oficina de teatro (menção Satisfaz bastante)		
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)			
Metas (critérios de sucesso)	2018/21- > 80%		
Monitorização	No final de cada ano letivo		

Parcerias: CFAE, FPCEUP, CIM Tâmega e Sousa, Autarquia de Cinfães

Participantes: A coordenação da ação será dinamizada pelo coordenador de Departamento Curricular de Línguas, utilizará como recursos docentes das diversas áreas disciplinares, técnicos e EE.

Cronograma: 1 - A ação desenvolve-se a partir do início do ano letivo 2018/19 e decorre ininterruptamente até ao final do projeto. 2 e 3 - Início no 2º período de 2018/19, repetindo-se anualmente. 4 - Início em 2019/20, decorrendo ininterruptamente até final do projeto.

Ação de melhoria 5

Designação: “Escola mater”

Eixo de intervenção: Gestão Curricular

Áreas / problemas: Participação dos alunos na construção do projeto educativo; Comportamento / postura dos alunos nos vários espaços escolares; Expetativas dos alunos face à escola e à aprendizagem; Elevado rácio de faltas injustificadas por aluno no 3º ciclo; Taxas de retenção superiores para alunos beneficiários da ASE.

Objetivos gerais do projeto educativo: Desenvolver competências sociais e pessoais e prevenir a indisciplina; Reduzir a taxa de abandono escolar/absentismo.

Objetivos gerais do PPM: f) Reduzir o insucesso nos alunos beneficiários de ASE; o) Valorizar a escola e a aprendizagem; q) Melhorar as atitudes no espaço escolar; s) Diminuir o absentismo no 3º ciclo; t) Fomentar a responsabilidade e integridade; u) Formar cidadãos livres, democráticos e participativos; v) Formar cidadãos criativos, críticos e reflexivos

Objetivos específicos: Reduzir o abandono escolar. Intervir junto de alunos problemáticos e respetivas famílias de forma a reduzir as ocorrências disciplinares. Intervir e acompanhar em tempo útil os alunos sinalizados. Promover a integração escolar de alunos em risco, intervindo precocemente. Acompanhar e orientar alunos em risco de insucesso escolar, problemas disciplinares, abandono.

Descrição: Criação de uma equipa multidisciplinar com os diversos agentes da comunidade. Atuação da equipa multidisciplinar no despiste, encaminhamento e intervenção sistémica das famílias e alunos em risco, nas diversas áreas.

Auxiliar e acompanhar os alunos que se encontram em situações que podem colocar em causa o seu sucesso escolar devido às suas baixas competências sociais e pessoais. A atividade prevê o acompanhamento personalizado do aluno por um docente tutor que orientará o seu trabalho no sentido de suprir as carências demonstradas pelo aluno. Construir com os alunos, um código de ética e conduta, com vista a melhorar a atitude dos alunos perante a escola.

Estratégias, metodologias e atividades: 1. A equipa multidisciplinar reunirá os recursos endógenos (docentes, psicólogo, assistente social, assistentes operacionais) e exógenos (CPCJ, Segurança Social, Autarquias, Forças de Segurança, Associações) para despiste e intervenção nos alunos em risco de abandono / absentismo / insucesso. 2. Programa de ação tutorial junto dos alunos referenciados para tal. 3. Criação de um código de ética e conduta, com vista a melhorar a atitude dos alunos perante a escola. Embora o problema seja notório essencialmente ao nível do 3º ciclo, é objetivo envolver todos os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo, O processo envolverá inicialmente os coordenadores de DT, técnicos do GAA, direção e delegados de turma, sendo posteriormente

alargado por estes, com a colaboração do respetivo DT, aos restantes alunos. A ação desenvolve-se em primeira instância em horário não letivo, passando, aquando do alargamento à generalidade dos alunos, para o horário letivo, na parte correspondente à oferta complementar (será criado um instrumento informático, para utilização de docentes e funcionários, de registo dos incumprimentos).

Pretende -se ainda traduzir o código aprovado nos níveis de linguagem mais adequados aos alunos de cada ciclo ou nível de educação.

Os incumprimentos serão alvo de tratamento estatístico e de posterior discussão em fóruns a realizar com os estudantes.

4. Monitorização e acompanhamento por parte dos DT, em articulação com a equipa multidisciplinar, dos alunos beneficiários de ASE e em risco de insucesso escolar.

Público-alvo: Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo

Indicadores	Taxa de retenção de alunos beneficiários de ASE, relativamente ao total de alunos (2º e 3º ciclo)	Abandono escolar (percentagem de alunos que não concluem a escolaridade obrigatória)	Faltas injustificadas no 3º ciclo (média por aluno)
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	5,54%	0,14%	3,60
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - < 4% 2019/20 - < 2% 2020/21 - < 1%	2018/21 - 0%	2018/19 - < 3 2019/20 - < 2,5 2020/21 - < 2
Monitorização	No final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo	Duas vezes por período

Indicadores	Medidas disciplinares aplicadas (média por aluno)	Taxa de sucesso escolar	Sucesso dos alunos com ação tutorial
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	0,021	96,30%	73,90%
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - < 0,018 2019/20 - < 0,015 2020/21 - < 0,015	2018/19 - > 97,3% 2019/20 - > 98% 2020/21 - 100%	2018/19 - > 80% 2019/20 - > 90% 2020/21 - 100%
Monitorização	Duas vezes por período	No final de cada ano letivo	Duas vezes por período

Indicadores	Existe um bom clima de aprendizagem (questionários de satisfação)	A escola é um lugar disciplinado e seguro (questionários de satisfação)	
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)	71,50%	73,40%	
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - > 75% 2019/20 - > 80% 2020/21 - 83%	2018/19 - > 80% 2019/20 - > 83% 2020/21 - 85%	
Monitorização	No final de cada ano letivo	No final de cada ano letivo	

Parcerias: CFAE, FPCEUP, CIM Tâmega e Sousa, Autarquia de Cinfães

Participantes: A coordenação da ação será dinamizada pelo psicólogo escolar, utilizará como recursos docentes das diversas áreas disciplinares, técnicos e parceiros.

Cronograma: 1. A ação desenvolve-se a partir do início do ano letivo 2018/19 e decorre ininterruptamente até ao final do projeto.

2. A ação desenvolve-se a partir do início do ano letivo 2018/19 e decorre ininterruptamente até ao final do projeto.

3. Inicia-se no ano letivo 2019/20 e decorre até final do projeto

4. A ação desenvolve-se a partir do início do ano letivo 2018/19 e decorre ininterruptamente até ao final do projeto.

Ação de melhoria 6

Designação: “Lado a Lado”

Eixo de intervenção: Parcerias e comunidade

Áreas / problemas: Comportamento / postura dos alunos nos vários espaços escolares; Falta de envolvimento dos EE no acompanhamento do processo de ensino aprendizagem; Expetativas dos alunos face à escola e à aprendizagem

Objetivos gerais do projeto educativo: Desenvolver competências sociais e pessoais e prevenir a indisciplina; Reduzir a taxa de abandono escolar/absentismo.

Objetivos gerais do PPM: o) Valorizar a escola e a aprendizagem; p) Cooptar os pais para parcerias com a escola e os seus profissionais; q) Melhorar as atitudes no espaço escolar; u) Formar cidadãos livres, democráticos e participativos; v) Formar cidadãos criativos, críticos e reflexivos.

Objetivos específicos: Prevenir o abandono escolar; Estabelecer condições de igualdade no acesso à educação; Estimular a criatividade, imaginação e potencial intuitivo do aluno através da prática de processos de escrita e reescrita.

Descrição: 1. Esta ação decorre maioritariamente em parceria com a CIM Tâmega e Sousa. Aplicação dos programas "Educar pel'Arte", "Experimenta Ciências", "Salas do Futuro" e "Rádio nas Escolas".

2. Paralelamente desenvolve-se um programa de voluntariado com a Associação de Solidariedade Social de Souelo (ASSS)

3. Aplicação de ações direcionadas aos pais e encarregados de educação.

4. Dinamização de espaços de ocupação lúdica das crianças durante os períodos de pausa letiva.

Estratégias, metodologias e atividades: 1. "Educar pel'Arte": Aplicação de um projeto de escrita criativa a desenvolver por uma escritora a alunos de um dos anos de escolaridade em cada ano letivo. Em 3 sessões com cada turma procura-se construir um conto / história. "Experimenta Ciências": Fornecimento de kits de laboratório aos docentes do 1º ciclo para, em articulação com a ação 3 (Clube de Ciências), desenvolver a apetência pela prática científica. "Salas do futuro": Criação de uma sala que comporta ambientes educativos aliciantes com o uso da tecnologia que privilegiam a ação do aluno, favorecendo a motivação, a criatividade e o envolvimento do aluno na construção individual ou coletiva do conhecimento. "Rádio -escola": Apetrechamento das instalações da rádio-escola, visando introduzir, por exemplo, a

metodologia de projeto, já que se pode dar aos estudantes a liberdade de criar o programa que elejam com base nos seus próprios interesses.

2. Parceria com a ASSS para que os alunos do Agrupamento formem grupos de voluntariado em que, 1 dia semanalmente, deslocam-se às instalações da ASSS para colaborarem nas atividades e interagirem com os utentes da ASSS.

3. Organização pelos técnicos da equipa multidisciplinar de um conjunto de formações com pais e encarregados de educação, “Escola com Pais”, com vista a promover competências eficientes de relacionamento entre família, escola e comunidade, conhecer a realidade dos alunos através do contacto com a família, contribuir para o reforço das estratégias de conciliação do trabalho com a vida familiar, sensibilizar os pais/encarregados de educação para a participação ativa na vida escolar dos seus educandos e informar os pais/encarregados de educação dos instrumentos necessários para a participação eficaz e os seus benefícios na vida escolar dos seus educandos.

4. Dinamização de um conjunto de atividades lúdicas, em articulação com a autarquia, durante as pausas letivas, destinadas a ocupar e desenvolver a identificação dos alunos com o espaço escolar.

Público-alvo: Alunos do pré-escolar ao 9º ano; Pais e encarregados de educação.

Indicadores	Alunos participantes no projeto escrita criativa	Alunos que reconhecem a realização regular de trabalho experimental/laboratorial	Alunos envolvidos em ações de voluntariado
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)		53,00%	
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - Alunos do 6º ano 2019/20 - Alunos do 9º ano 2020/21 - Alunos do 4º ano	2018/19 - > 60% 2019/20 - > 65% 2020/21 - > 70%	2019/20 - > 15 2020/21 - > 20
Monitorização	Uma vez por período	No final de cada ano letivo	Uma vez por período

Indicadores	Grau de satisfação dos pais e EE com as ações realizadas, através de resposta a inquérito	Alunos participantes nas atividades durante as pausas letivas	
Dados de partida (média dos últimos 3 anos, se aplicável)			
Metas (critérios de sucesso)	2018/19 - >50% 2019/20 - >70% 2020/21 - >85%	2018/19 - > 25 2019/20 - > 40 2020/21 - > 50	
Monitorização	No final do ano letivo	Final de cada período letivo	

Parcerias: CFAE, FPCEUP, CIM Tâmega e Sousa, Autarquia de Cinfães, Associação de Solidariedade Social de Souselo.

Participantes: A coordenação da ação será dinamizada por elemento da direção, utilizará como recursos, técnicos (psicólogo, assistente social, terapeuta da fala), professores das AEC, docentes diretores de turma.

Cronograma: 1. A ação desenvolve-se a partir do 2º período do ano letivo 2018/19 e decorre ininterruptamente até ao final do projeto.

2. A ação desenvolve-se a partir do início do ano letivo 2019/20 e decorre ininterruptamente até ao final do projeto.

3. Inicia-se no ano letivo 2018/19 e decorre até final do projecto.

4. A ação desenvolve-se a partir do início do ano letivo 2018/19 e decorre até ao final do projeto, durante as interrupções letivas da Páscoa e final do ano.

7. Monitorização e avaliação

Responsável: Coordenador do Observatório da Qualidade.

Indicadores a monitorizar:

Indicadores globais	Metodologia e instrumentos	Calendarização
Taxa de sucesso escolar	Análise documental	Final do ano escolar
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Análise documental	Final do ano escolar
Taxa de sucesso na avaliação externa do 9º ano (distância para o valor nacional)	Análise documental	Final do ano escolar
Taxa de percursos diretos de sucesso (9º ano)	Análise documental	Final do ano escolar
Taxa de alunos com > ou = média final, relativamente ao ano anterior	Análise documental	Final do ano escolar
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	Análise documental	Final do ano escolar
Medidas disciplinares aplicadas (média por aluno)	Análise documental	Final do ano escolar
Faltas injustificadas no 3º ciclo (média por aluno)	Análise documental	Final do ano escolar
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa, relativamente ao clima de escola.	Aplicação de questionário de satisfação	Final do ano escolar
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias (resposta a questionário)	Aplicação de questionário de satisfação	Final do ano escolar
Grau de satisfação face às medidas de promoção do trabalho colaborativo (resposta a questionário)	Aplicação de questionário de satisfação	Final do ano escolar

Complementarmente são monitorizadas (através da verificação dos seus indicadores e metas específicas) aleatoriamente 2 ações por período letivo.

Participantes: Equipa constituinte do Observatório da Qualidade.

Produtos e estratégia de divulgação: Os resultados da monitorização são devolvidos à comunidade através da elaboração de relatórios trimestrais e de final de ano escolar que são colocados à consulta da comunidade educativa e analisados nos órgãos pedagógicos. No final

de cada período letivo é elaborado um folheto resumo para disponibilização aos alunos e encarregados de educação.

Papel do perito externo: Colaboração na elaboração dos instrumentos de recolha de informação, na análise dos resultados, na promoção de reflexão sobre os resultados e nas tomadas de decisão sobre eventuais reformulações que venham a ser necessárias.

8. Plano de capacitação

Ação a desenvolver	Objetivos	Público-alvo	Avaliação
Trabalho colaborativo docente - Escola Inclusiva	<p>Melhorar os conhecimentos da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão como instrumento de trabalho de modo a garantir que o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória é atingido por todos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a reflexão do trabalho colaborativo entre os docentes. - Promover a reflexão sobre as diversas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. - Dotar os professores de estratégias e recursos para melhor responder aos alunos com necessidades educativas dos alunos. - Conhecer as funções e procedimentos da equipa multidisciplinar. 	Todos os docentes	<p>Implementação das ferramentas adquiridas (através da aplicação de inquérito)</p> <p>Melhoria da taxa de sucesso escolar</p>
Planificação, metodologias e avaliação curriculares – Autonomia e Flexibilidade do Currículo	<p>Melhorar os conhecimentos relativos à operacionalização e avaliação das aprendizagens do currículo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a reflexão sobre as opções a tomar. - Promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. - Valorizar o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação do ensino e das aprendizagens. - Reconhecer a importância da avaliação interna e externa. 	Todos os docentes	<p>Implementação das ferramentas adquiridas (através da aplicação de inquérito)</p> <p>Melhoria da taxa de sucesso escolar</p>
Desenho universal para a aprendizagem e abordagem multinível em educação. _ Escola Inclusiva	<p>Melhorar os conhecimentos da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão como instrumento de trabalho de modo a garantir que o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória é atingido por todos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a reflexão do trabalho colaborativo entre os docentes. - Promover a reflexão sobre as diversas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. - Dotar os professores de recursos específicos de aprendizagem, adequados às necessidades e potencialidades dos alunos. 	Todos os docentes	<p>Implementação das ferramentas adquiridas (através da aplicação de inquérito)</p> <p>Melhoria da taxa de sucesso escolar</p>

<p>Tutoria em contexto escolar_ Escola Inclusiva / Flexibilidade Curricular e Autonomia</p>	<p>Melhorar os conhecimentos relativos á operacionalização / implementação de tutorias, como orientação do processo educativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover situações que privilegiem a autorregulação das aprendizagens e a adaptação às expeativas académicas e sociais dos alunos. - Acompanhar de perto todo o percurso escolar do aluno. - Dotar os professores de estratégias e metodologias de trabalho que promovam o apoio tutorial. 	<p>Todos os docentes</p>	<p>Implementação das ferramentas adquiridas (através da aplicação de inquérito) Sucesso escolar dos alunos com ação tutorial</p>
<p>LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM</p>	<p>Utilizar as TIC como alavanca para a inovação das práticas pedagógicas. Envolver os aluno na construção individual ou coletiva do conhecimento.</p>	<p>Todos os docentes</p>	<p>Implementação das ferramentas adquiridas (através da aplicação de inquérito) Melhoria da taxa de sucesso escolar</p>
<p>ENVOLVIMENTO PARENTAL NA ESCOLA</p>	<p>Implique a comunidade escolar numa ação coesa, coletiva e colaborativa, em cooperação estreita com as parcerias externas e com a comunidade alargada. Melhorar o conhecimento dos docentes sobre o funcionamento do sistema familiar Explicitar estratégias junto dos docentes para que estes envolvam as famílias nos projetos educativos das escolas.</p>	<p>Todos os docentes</p>	<p>Implementação das ferramentas adquiridas (através da aplicação de inquérito) Aumento das interações de pais e EE com a escola.</p>
<p>Atividades Experimentais</p>	<p>Incentivar os professores a implementarem atividades de práticas laboratoriais nas suas aulas. Motivar os alunos para a aprendizagem. Modernizar e estimular o ensino experimental.</p>	<p>Todos os docentes</p>	<p>Implementação das ferramentas adquiridas (através da aplicação de inquérito) Aumento do reconhecimento das atividades experimentais como prática corrente.</p>

9. Cronograma

		2018/19			2019/20			2020/21		
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Ação 1 - Articularis	1. Trabalho colaborativo; projetos pluridisciplinares	1º,5º,7º ano			2º,6º,8º ano			3º e 9º ano		
	2. Plataformas de comunicação									
	3. Observatório Qualidade									
Ação 2 - Fundamentalis	1. Apoio alunos em dificuldades									
	2. Apoio a alunos com medidas seletivas e adicionais									
	Rastreio e intervenção dificuldades linguagem									
Ação 3 - Laboratórios do conhecimento										
Ação 4 - Port'uccesso	1. Projetos interdisciplinares									
	2. Escrita criativa		6º ano			9º ano			2º ano	
	3. Oficina de teatro									
	4. Histórias para crescer									
Ação 5 - Escola mater	1. Equipa multidisciplinar									
	2. Programa tutorial									
	3. Código de conduta									
	4. Alunos ASE									
Ação 6 - Lado a Lado	1. Parceria CIM									
	2. Voluntariado									
	3. Ações EE									
	4. Ocupação pausas letivas									

 Período de implementação

10. Recursos

Para o desenvolvimento do PPM são necessários recursos docentes, psicólogo e assistente social, que já estão em funções, fruto do crédito horário extra de 3 horas por turma atribuídos desde o início do ano escolar 2018/2019. É expectativa deste agrupamento de escolas a manutenção deste “modus operandi” até final do projecto.